

ATA DE REUNIÃO Nº 2047626 - CCSTG-UBA

ATA

REUNIÃO DO COLEGIADO DE GASTRONOMIA

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, foi realizada a reunião do Colegiado de Gastronomia por meio de Videoconferência Link:<https://meet.google.com/mdm-ahkm-tdu> (com gravação autorizada pelos participantes). A primeira chamada foi realizada às 9h e a segunda quinze minutos após o início dos trabalhos. A Presidente e Coordenadora do Curso Prof.^a Manuella Macêdo Barbosa (SIAPE 2865385) iniciou os trabalhos destacando que em reunião com a Direção de Ensino, CTP e as coordenações de cursos ficou decidido que todas as disciplinas que serão ofertadas no próximo semestre devem ser enviadas para a CCA a fim de serem cadastradas no sistema acadêmico para que não haja o problema de inclusão e remoção de disciplinas, a Presidente ainda relatou que a CCA precisa de tempo para organizar o sistema acadêmico e que até o dia 30 de outubro de dois mil e vinte com intuito de ter um posicionamento de quais disciplinas serão ofertadas em 2020.2, na mesma fala, destacou para esse fim já havia elaborado uma planilha, que foi enviada por e-mail a todos os docentes de Gastronomia com a finalidade de ter um posicionamento acerca do assunto destacado e uma tomada de decisão por parte de todos(as). A Presidente do Colegiado relatou ainda que a Professora Jessen Violen de Macedo Santos (SIAPE 2405860), estava retornando suas atividades oficialmente a partir de vinte de setembro do ano em curso e que o professor Marco Mudo foi contemplado para ser afastado no Edital de Mestrado. Finalizando os informes a Prof.^a Manuella prosseguiu afirmando duas pautas: redistribuição das disciplinas que serão ofertadas no semestre, enfatizando ainda que para realizar a redistribuição das disciplinas seria necessário distribuir a carga horária docente. Dando continuidade aos trabalhos a docente enfatizou que o Prof. Mário, Diretor de Ensino do campus, estava presente na reunião e que aproveitaria a oportunidade para que caso houvesse alguma dúvida sobre o e-mail enviado por ela e do retorno do calendário, o Diretor poderia sanar algumas dúvidas, encerrando a fala da presidente, o Prof. Mário tomou a palavra a fim de sanar as dúvidas dos docentes presentes. Dando continuidade esclareceu as dúvidas com relação às ofertas de disciplinas práticas e teóricas, na ocasião, indagou-se sobre a possibilidade de juntar turmas e como ficaria essa oferta com as novas turmas e as disciplinas não ofertadas, enquanto há disciplinas de 2020.1 que não foram ofertadas e não foram finalizadas e se os alunos poderiam matricular-se nas pendentes de 2020.2. E se havia possibilidade de juntar as turmas de forma virtual utilizando do Google Classroom. O responsável pela Direção de Ensino ainda esclareceu os seguintes pontos: que existe vantagens em se trabalhar com

disciplinas já ofertadas porque podem ser criadas turmas no ambiente virtual, minimizando as pendências e colocando os alunos (as) em uma só turma, lembrando que embora exista essa condição, destacou que os estudantes ficaram no diário em que já estão matriculados (as), facilitando também a quantidade de pessoas em sala de aula presencial e que em qualquer horário terão que ser encaixados no contraturno ou nos sábados letivos, embora que no ambiente virtual do Google permite até 250 alunos, aproveitando ainda os conteúdos que já foram ministrados. Lembrou aos presentes que é importante que se ofereça as disciplinas que estão mais atrasadas, ou seja, que não foram ministradas anteriormente nos semestres anteriores, ressaltou ainda que a carga horária máxima a ser cumprida é de 20h em sala de aula. Outro ponto apresentado pelo Diretor de Ensino, aos docentes, seria solicitar a posse só após o fechamento do semestre e que só serão ofertadas as disciplinas que os docentes realizarem tal pedido, conseqüentemente, para as turmas dos períodos de 2020.1 e 2020.2. Lembrou ainda o Prof. Mário que, o aluno que já estiver matriculado em 2020.1 continuará na disciplina, pois não se consegue matricular o aluno em dois semestres com a mesma disciplina, até porque os discentes não conseguem se matricular em 2020.1 se ela for ministrada no outro semestre. Na mesma fala o Diretor de Ensino enfatizou que o semestre 2020.2 continuará sendo oferecido de forma remota e que até a presente data não houve pronunciamento das autoridades sobre a volta do ensino presencial, apenas indicativos da volta das aulas presenciais que serão oferecidas pelas escolas estaduais. Ao final da fala do representante da Direção de Ensino, tomou a fala a Presidente do Colegiado, Professora Manuella Barbosa, que dando continuidade aos trabalhos, perguntou ao Diretor se há necessidade do professor da disciplina pedir a posse do diário de classe pelo Q-Acadêmico se a turma existente no sistema serão repetidas em 2020.1 ou isso será o processo adicional, ou seja, o docente terá que solicitar novamente o diário. Tomando a palavra, o diretor respondeu que o professor apenas irá pedir a posse novamente, podendo assim resolver as situações pendentes, outra pergunta da presidente foi se já tinha sido discutido sobre a permissão do ensino híbrido, buscando assim facilitar no sentido de oferecer a parte teórica, dessa forma, não só apenas no ensino remoto, mas o híbrido, facilitando a execução das disciplinas práticas de forma presencial e até que ponto os docentes irão trabalhar dessa forma. O Prof. Mário relatou que a Proen ainda não se manifestou sobre o assunto, evitando neste momento tomar decisões precipitadas, confirmando o que havia dito anteriormente no início da reunião de que o ensino remoto continuará até o final do ano de dois mil e vinte. O professor Marcelo perguntou, ao Diretor, se poderia pedir a posse do diário 2020.1 e 2020. O Prof. Mário respondeu que sim, e caso não ofereça alguma disciplina ficará na condição de pendência. Outra pergunta do professor Marcelo foi se existir alguma turma pequena com diário aberto se há possibilidade de outros alunos realizarem a matrícula, o Prof. Mário respondeu que caso tenha passado o período de matrícula não há como adicionar nenhum aluno, principalmente se for um diário de semestre encerrado e que as

orientações da DIREN é que os alunos se matriculem nas disciplinas que serão ofertadas no semestre. Logo em seguida o Prof. Marco Mudo questionou acerca do tempo período curto de cada semestre e das dificuldades dos docentes em ministrar as aulas em pouco tempo e que existe a possibilidade de optar por um semestre maior, considerando-se que em 2020.2 que é inviável sanar todas as pendências das disciplinas, destacou sua preocupação com a qualidade de ensino e que é necessário criar mecanismos em que os professores também possam contribuir com novas sugestões. Após as indagações do docente o Diretor de Ensino, voltou a destacar que, em relação a carga horária docente, fica a critério de cada um, lembrando que a carga horária não poderá ultrapassar a que é estabelecida em Lei e que cada professor deve observar a quantidade de alunos para aulas práticas, ressaltando que as aulas remotas podem oferecer mais vagas. O Prof. Mário ainda lembrou que a DIREN fará um levantamento das pendências que tem em cada curso, ao responder as perguntas, o Diretor de Ensino passou a palavra para a Presidente do colegiado, que deu prosseguimento a reunião com a seguinte pauta. 1ª – Organização dos horários e disciplinas que serão ofertadas e redistribuídas, já que o Professor Marco Mudo irá se afastar de suas atividades por motivo de realização do mestrado. Com relação a contratação de um professor substituto, o Prof. Mário pediu que continuasse a pauta, mas adiantou que embora a DIREN faça a solicitação seria provável que não houvesse contratação e que os docentes dessem continuidade na redistribuição da carga horária e que as questões de contratação depende muito das questões orçamentárias da Reitoria e do Ministério da Economia. Ao término da fala do Diretor de Ensino, a Presidente continuou as atividades e deu em seguida a palavra para Prof.^a Mônica, que após cumprimentar a todos apontou alguns questionamentos sobre a redistribuição, confirmando as devoluções das disciplinas para Prof.^a Jessen, que retornou as suas atividades acadêmicas, já que isso havia sido acordado em outros momentos, via e-mail, e que no momento não havia como definir quais disciplinas que iria ofertar porque estava devolvendo as disciplinas da Prof.^a Jessen e que iria esperar as definições das redistribuições a fim de alinhar ao perfil que ela tem no curso, no caso, Cozinha II e gostaria também de ficar com pelo menos uma disciplina de seu perfil e que as disciplinas que completaria a carga horária dela fossem as que já tinha montado, ao final, a Presidente voltou a pauta da reunião respondendo aos questionamentos da Prof.^a Mônica, apontando que entende o posicionamento relatado pela docente e que a redistribuição continuaria a ser realizada baseando-se sempre na condição em que os afastamentos de professores são realizados, levando em consideração que o momento em que o ensino está enfrentando há necessidade de readaptar a redistribuição da carga horária docente, ou seja, uma nova redistribuição, mesmo sabendo que os docentes em dado momento podem ministrar disciplinas que não foram ministradas anteriormente, ressaltando que a redistribuição das disciplinas seria organizada de forma conjunta naquele momento. A prof.^a Mônica respondeu que não havia questionado a oferta de disciplina de seu perfil, até porque desde que chegou ao campus sempre deu disciplinas que não é do perfil e que só havia

oferecido duas vezes as disciplinas que é do perfil dela, também registrou em sua fala que já tinha sido acordado que devolveria as disciplinas a Prof.^a Jessen e que por isso achou importante relatar o fato. A presidente do colegiado, Prof.^a Manuella, informou que a contagem de carga horária para cada docente deveria ficar equivalente na medida do possível, reafirmando que as definições de carga horária seria discutidas e realizadas em conjunto com a equipe de membros do Colegiado. Continuando os trabalhos a Presidente apresentou a planilha com as disciplinas que poderiam ser ofertadas e iniciou o debate com os membros a fim de organizar a oferta para o semestre 2020.2, na mesma fala ainda apontou que o Prof. Marco teria sido contemplado para o afastamento de mestrado por edital e que seria posto em votação junto ao colegiado assim que fosse finalizadas a organização da redistribuição. Contudo, a Prof.^a Manuella antes de continuar com redistribuição das disciplinas, ressaltou que seria interessante pôr em votação o afastamento do Prof. Marco Mudo para realização do mestrado, conforme estabelecido na Resolução N^o 055, de 14 de dezembro de 2015. A presidente colocou em votação via chat, pedindo a todos que votassem a respeito do afastamento do referido professor para que o mesmo pudesse ser liberado para concluir seus estudos, a docente pediu aos presentes que escrevesse “sim” para aqueles que concordasse e “não” para aqueles que não concordassem. Durante o momento de votação a Prof.^a Mônica questionou a Presidente quando iniciaria a validade da redistribuição de disciplina, ou seja, qual semestre iniciaram com as disciplinas do Prof. Marco, a Prof.^a Manuella respondeu que iniciaria a partir de 2020.2, sendo também confirmado pelo professor que seu afastamento iniciaria a partir de vinte de outubro de dois mil e vinte. Posto em votação, foi deferido por unanimidade pelo colegiado que o Prof. Marco Henrique de Brito Mudo poderá afastar-se de suas atividades acadêmicas por um período de um ano para concluir mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias, do Programa PROFNIT executado pelo campus Fortaleza em parceria com a FORTEC. No momento, voltou-se a discutir sobre a redistribuição de disciplinas entre os professores, observando as peculiaridades de cada disciplina. Os Trabalhos foram continuados à medida em que os debates foram sendo realizados entre os professores com intuito finalizar a planilha contendo os horários e as disciplinas que serão oferecidas em 2020.2. A prof.^a Manuella lembrou, durante a elaboração da planilha, que houveram algumas dúvidas sobre as pendências que ficarão em algumas disciplinas de 2020.1, a Presidente ainda lembrou que a planilha ficará disponível até o dia vinte e cinco de setembro e que aquelas disciplinas que faltam a prática só poderão ser finalizadas assim que as aulas voltarem de forma presencial. Outra situação, foi pontuada pelo Prof. Marcelo trata das disciplinas que não foram finalizadas se poderiam continuar com o mesmo professor ou o antigo docente finalizaria. A Prof.^a Manuella respondeu os questionamentos da Prof. Luanny com relação à contabilização da parte teórica neste momento, segundo a Prof.^a Manuella, para efeito do sistema acadêmico o somatório das disciplinas serão contabilizadas de forma integral e que logo as atividades voltarem de forma presencial o docente poderá finalizar as atividades com aulas

práticas. 2ª A professora Mônica do Vale ressaltou que sabe do perfil no qual o docente prestou concurso e as afinidades com determinadas disciplinas, como por exemplo a disciplina de "Cozinha 2" que foi ministrada por ela, pela professora Jessen e pelo docente Marcelo. E que acha justo ao menos que cada docente fique com no mínimo uma disciplina que contemple seu perfil. A professora deu como sugestão que a disciplina de História da Gastronomia, que atualmente é ministrada pela docente Luanny, também ministre a disciplina de Alimento, sociedade e cultura e libere a disciplina de Cozinha das Américas para a docente Mônica do Vale, que faz parte do seu perfil e ministraria a parte teórica. A disciplina de Gastrotecnia será ministrada pelo docente Marcelo. O professor Marcelo mencionou quanto ao acordo de rever a Carga Horária do semestre passado que será discutido em outro momento, tendo em vista a alteração do PPC de Gastronomia. A pauta seguinte foi quanto ao prazo para justificativa das disciplinas e das aulas práticas que não serão ofertadas ou serão ministradas parcialmente. A Coordenadora mencionou que abrirá o processo no SEI obedecendo os quatro critérios exigidos anteriormente e que o prazo final será dia 13 (treze) de novembro de 2020. Quanto aos horários do semestre 2020.2 foi orientado pela Direção de Ensino do Campus que permanecerá o mesmo definido no semestre 2020.1 que estão cadastrados no sistema acadêmico. E que seja realizado um ajuste internamente para não haver choque de horários entre as disciplinas. A Presidente mencionou a sua preocupação e pediu a ajuda dos demais para a escolha do Secretário do Colegiado. Relatou que as demandas da coordenação aumentaram após a Pandemia e segundo a normativa há essa possibilidade de escolha do Secretário para redigir as Atas nas reuniões. Prof^ª. Manuella sugeriu que houvesse uma votação para a escolha, que seria ou uma manifestação voluntária de algum membro do Colegiado ou então algum membro que tenha menos atribuições nesse período. Prof^ª. Manuela projetou a Legislação que cita no seu parágrafo 5º " Caberá ao Colegiado do curso, em sua primeira reunião, escolher um secretário e seu suplente, os quais serão incumbidos de lavrar a ata de cada reunião, bem como fazer sua leitura e conduzir a sua apreciação, a sua assinatura e/ou seu arquivamento." Após a exposição foi sugerido, pela Presidente do Colegiado, a escolha desse Secretário e seu suplente por meio de uma votação, por manifestação voluntária de algum docente e por fim a contabilização das cargas horárias sendo o docente que tiver a menor carga horária seria escolhido para esta função. A professora Mônica do Vale sugeriu que a Ata fosse lavrada por algum servidor do Ensino como era realizada anteriormente. Segundo a Presidente não seria possível ingressar nenhum membro a mais na composição do Colegiado, porque a Legislação específica quem são os membros. Adiante o professor Mário sugeriu que fosse feita uma rotatividade entre os membros para o exercício de tal função. E a maioria dos participantes concordaram com a ideia. Poderia ser feito uma Planilha para definir a dupla responsável pelas próximas edições. De acordo com a Portaria, por ordem alfabética seria os membros da CTP e o professor Enildo. A professora Luanny pontuou que também poderia ser por afinidade. Cinthya, pedagoga da CTP, se disponibilizou

a formar a dupla com o professor Enildo. Em seguida o professor Enildo se manifestou quanto a importância da elaboração da pauta anteriormente a reunião do Colegiado e à medida que as discussões fossem pontuadas, fossem resolvidas. Assim a transcrição seria mais sucinta e objetiva. A Coordenadora explicou as pautas definidas para a reunião e agradeceu a colaboração do docente. O docente Marco Mudo mencionou quanto a necessidade de cada registro de fala do docente, para fins de segurança jurídica quando necessário. Em seguida, o professor Enildo citou a importância da observância do Manual da Presidência da República para a edição das Atas e iria disponibilizar o Manual pelo email para os presentes. Quanto ao PGC a responsabilidade pelo cadastro das demandas caberá a cada docente, sendo importante se atentar para o código correto da solicitação; e a descrição minuciosa do pedido, como pontuou o docente Marco Mudo, o prazo final será dia 25. Por fim, a coordenadora encerrou a reunião, pedindo a revisão da Planilha pelos docentes antes do envio definitivo para a CCA e agradeceu pela participação de todos. Estiveram presentes os (as) professores (as) e representante do corpo docente: *José Enildo Elias Bezerra (SIAPE 1746539)*, Manuella Macêdo Barbosa (SIAPE 2865385), Mônica do Vale Paiva (SIAPE 2282773), Marco Henrique de Brito Mudo (SIAPE1958406), Marcelo Bandecchi Botelho de Miranda (SIAPE 3133770), Luanny da Silveira Siqueira (SIAPE 3121289), Cinthya Suely Miranda Saraiva de Carvalho (SIAPE 2229950) Helder Araújo de Carvalho (SIAPE 1274281)Jessen Violene de Macedo Santos (SIAPE 2405860). Dando por encerrada e nada mais havendo a tratar, após leitura da Ata. Eu, José Enildo Elias Bezerra e Cinthya Suely Miranda Saraiva de Carvalho responsáveis pela comissão e escolhidas pelos presentes, damos por verdade, lavramos e assinamos.